EVOCAÇÃO
1922–2022

AURÉLIA DE SOUZA

9 ABRIL 2022—
23 JUNHO 2023

Conversas
Edições
Exposições
Programa Performativo
Atividades Educativas
Catálogo Raisonné
Congresso Internacional

Museu Nacional Soares dos Reis



No próximo dia 24 de Novembro inaugurar-se-á uma exposição evocativa do centenário da morte de Aurélia de Souza. A obra de Aurélia representada no Museu Nacional de Soares do Reis, conta, entre outras com o" Auto-retrato do casaco vermelho", tesouro nacional e um dos ex-libris deste museu. A iniciativa é da maior relevância e pretende realçar o interesse que a obra de Aurélia de Souza vem suscitando resgatando-a de uma visibilidade reduzida, quebrada a excepções por historiadores da arte (José-Augusto França, Robert Rosenblum), a que vem aderindo uma geração mais alerta de estudiosos da história da Arte portuguesa. A criatividade de Aurélia destaca-a como caso raro na passagem do século XIX para o XX, a par de Marques de Oliveira, António Carneiro, Columbano e outros. Assim, evitando armadilhas impostas às mulheres artistas do seu tempo, a pintora apostou em registos diversificados que esta exposição tenta dar a ver.
Além do célebre auto-retrato, a mostra contemplará a variedade de temas que a pintora explorou, da paisagem à natureza morta, do retrato à alegoria, do desenho à fotografia, numa liberdade de escolha surpreendente.
A opção pelo naturalismo é matizada por influência do impressionismo, simbolismo, luminismo e um entendimento muito próprio da sua circunstância, e da sua concepção do mundo. De uma forma subtil e serena, Aurélia soube criar uma respiração que ainda hoje nos assombra e enche de orgulho: altura certa para a redescobrir, esperando que esta exposição, que estará patente até ao dia 21 de maio contribua para o efeito.

Maria João Lello Ortigão de Oliveira
Curadora da exposição



EXPOSIÇÃO VIDA E SEGREDO TRAZ NOVA ABORDAGEM DE AURÉLIA DE SOUZA

O MNSR inaugura a 24 de novembro a exposição VIDA E SEGREDO. AURÉLIA DE SOUZA 1866-1922. A mostra aborda algumas das questões que mais interessaram à curiosa e subtil visão do mundo desta artista, figura destacada e singular no panorama da arte portuguesa de finais do século XIX e início do século XX. O visitante será conduzido num percurso com cerca de 70 pinturas, distribuídas por quatro núcleos dedicados ao retrato e autorretrato, à importância dos espaços em que Aurélia se moveu e trabalhou e à surpreendente variedade temática com que contrariou as convenções do seu tempo e condição. Paralelamente à exposição foi desenvoilvido um programa paralelo que conta com visitas orientadas, oficinas, ciclos de conversas, performances e um congresso internacional. Comissariada por Maria João Lello Ortigão de Oliveira, e promovida em parceria com o Círculo Dr. José Figueiredo - Amigos do MNSR, a exposição e respetivo catálogo têm apoio mecenático do BPI | Fundação "la Caixa" e estará patente até 21 de maio de 2023.



PROGRAMA PERFORMATIVO - DE CORPO PRESENTE

O Museu da Cidade apresenta um ciclo estendido de intervenções performativas tendo como ponto de partida a pintura Autorretrato como Santo António de Aurélia de Souza. No programa De Corpo Presente, a par da exposição Vida e Segredo. Aurélia de Souza 1866-1922 organizada e apresentada no Museu Nacional Soares dos Reis, cinco performers colocam o acento no corpo e no espaço: da leitura à instalação ativada, do som ao dispositivo cénico habitado, da palavra poética ao trabalho performativo grupal com a comunidade escolar. Entre novembro e fevereiro de 2023, Luísa Mota, António Poppe, Vera Mota, Isabel Carvalho e Carminda Soares evocarão em cinco novas criações performativas o arrojo de Aurélia - uma mistura de rigor histórico e poético, questionamento político e estético, jogos da autoencenação, olhares para gestos domésticos, femininos e papéis de género. O ciclo assume-se como uma criação-reflexão da atualidade de Aurélia, trazendo à escuta os seus ecos.



CENTENÁRIO DA MORTE DE AURÉLIA DE SOUZA ASSINALADO COM CATÁLOGO RAISONNÉ

O Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, o MNSR e a Universidade Católica Portuguesa estão a trabalhar na produção do catálogo integral da obra de Aurélia de Souza, a publicar em formato ebook e em edição impressa. O projeto, iniciado em 2020, coordenado por Raquel Henriques da Silva, conta ainda com a parceria da Câmara Municipal de Matosinhos, da Câmara Municipal do Porto e do Círculo Dr. José Figueiredo - Amigos do MNSR, e prevê a elaboração de um inventário sistemático, com o registo fotográfico de toda a obra de Aurélia de Souza em coleções públicas e particulares. Este trabalho, com data de lançamento a 7 de junho de 2023, apresenta mais de 400 obras identificadas e tem o apoio mecenático da Fundação Millennium BCP.



CONGRESSO INTERNACIONAL AURÉLIA DE SOUZA MULHERES ARTISTAS EM 1900

O MNSR e a Câmara Municipal de Matosinhos acolhem de 13 a 15 de abril de 2023 o congresso internacional AURÉLIA DE SOUZA MULHERES ARTISTAS EM 1900, que traz uma dimensão científica ao programa da evocação do centenário da morte da artista. Participam na comissão científica o Instituto da História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Faculdade de Belas Artes e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto. O congresso, organizado em parceria com o Círculo Dr. José Figueiredo - Amigos do MNSR, tem apoio mecenático do BPI | Fundação "la Caixa".

CULTURA DE BORLA
MNSR inaugura a 24 de novembro a exposição VIDA E SEGREDO AURÉLIA DE SOUZA 1866-1922 +

LUSA
"Vida e Segredo" da pintora Aurélia de Souza no Museu Soares dos Reis +

PÚBLICO
Aurélia de Sousa: dos famosos auto-retratos a obras que não se viam há décadas +

OBSERVADOR
"Vida e Segredo" da pintora Aurélia de Souza no Museu Soares dos Reis +

LOJA



CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO VIDA E SEGREDO AURÉLIA DE SOUZA 1866-1922

Está à venda na loja do MNSR o catálogo da exposição VIDA E SEGREDO AURÉLIA DE SOUZA 1866-1922. Além de contar com um texto poético do escritor Mário Cláudio e um ensaio do historiador e crítico da arte britânico James Hall, a publicação reúne um conjunto de textos de especialistas nacionais que abordam a obra de uma das mais marcantes mulheres do panorama artístico português. Os ensaios contextualizam o trabalho de Aurélia de Souza na passagem do século XIX para o século XX e analisam as influências de artistas europeus consagrados do seu tempo.

MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS . Rua Dom Manuel II . 4050-522 Porto
T. 22 339 3770 | E. geral@mnsr.dgpc.pt | Horário 3ª a domingo 10h > 18h